

Banco Mundial e Águas de Portugal reforçam quadro de parceria internacional

O Banco Mundial e a Águas de Portugal acordaram em reforçar a parceria internacional no âmbito da gestão da água potável e dos serviços de saneamento, com incidência na realização de estudos, projetos, programas de assistência técnica, bem como outras atividades de partilha de conhecimento, investigação e desenvolvimento.

O memorando de entendimento agora celebrado consolida o interesse do Banco Mundial, através do *Water Global Practice* ("WGP"), e do Grupo Águas de Portugal em contribuir conjuntamente para o progresso na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e, em particular, do ODS 6 – Água.

O Líder Global de Água e Saneamento do Banco Mundial pelo WGP, Gustavo Saltiel, relevou o significado desta parceria, na medida em que a *“Águas de Portugal para além de constituir uma das empresas de referência mundial nos serviços de água e de saneamento, representa um modelo institucional do Estado que deu resposta aos problemas no setor em Portugal nos últimos 30 anos. A boa notícia é que a Águas de Portugal está preparada para corresponder aos novos desafios emergentes da transição climática, da alteração do perfil da procura e da escassez hídrica, o que a torna num caso de interesse para outros países que atravessam situações similares”*.

Para o Presidente do Grupo Águas de Portugal, José Furtado, *“a parceria com o Banco Mundial permite combinar os atributos muito distintos de ambas as entidades na gestão da água com aplicação em várias regiões do mundo. As alterações climáticas, com a água no topo das preocupações, agudizam situações já de si extremamente críticas e colocam mais elevado o patamar de exigência na capacidade de resposta por parte dos operadores no setor. É-nos pois muito grato poder contribuir com a nossa experiência e veicular para o exterior as competências do cluster da água em Portugal”*.

De salientar que o Grupo Águas de Portugal é um dos parceiros chave do Banco Mundial na iniciativa “Utilities for the Future”, contribuindo para tornar mais eficientes, resilientes e tecnologicamente avançadas um conjunto alargado de entidades gestoras de serviços de águas em todo o mundo, permitindo-lhes estabelecer uma visão a longo prazo e prosseguir os ODS e a Agenda 2030.

No âmbito desta iniciativa, o Banco Mundial intervém como a maior entidade financiadora do mundo para a promoção de reformas institucionais no setor da água e de soluções sustentáveis, incluindo a operação e construção de sistemas de abastecimento e saneamento, com qualidade e resiliência, visando colmatar as dificuldades de alguns países com fraca capacidade financeira e institucional para executar investimentos e modernizar a sua gestão que lhes permitam fazer face aos diversos desafios contemporâneos e vindouros, entre eles a adaptação às alterações climáticas e a necessidade de sistemas ambientalmente mais adequados, resilientes e inclusivos.

O Grupo Águas de Portugal, por seu lado, presta apoio a empresas de água e saneamento com o objetivo de promover e implementar planos abrangentes e eficazes, envolvendo a transformação digital e a modernização tecnológica, mas também novos processos de negócios, estruturas organizacionais inovadoras e mudanças culturais, preparando-as para os novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes.